

# ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FAENE : UMA EXPERIÊNCIA

Ana Cristina Castro do Lago\*

## RESUMO

O texto que segue trata do ESTÁGIO SUPERVISIONADO nos cursos de Pedagogia e em especial traz a experiência ocorrida no ano de 2003 da Faculdade Adventista de Educação do Nordeste – FAENE.

Inicialmente, faz uma reflexão sobre a práxis pedagógica desenvolvida através do Estágio Supervisionado nos cursos de Pedagogia, à luz dos processos teórico–metodológicos que estão implicados no estágio supervisionado e particularmente, o do curso na FAENE. Para em seguida discorrer sobre como vem ocorrendo o processo de estágio, objeto da experiência aqui relatada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio supervisionado – práxis pedagógica – processo educacional.

## ABSTRACT

This article deals with the practice of supervised internship in Education with a case study of internship procedures at Faculdade Adventista de Educação do Nordeste (FAENE), a confessional high education institution in Northeast Brazil, in 2003. First, it reflects upon the pedagogical praxis developed through the supervised internship in Education, taking into consideration theoretical and methodological processes involved in supervised internship, especially at FAENE. Secondly, it describes the outcomes of such internship procedures.

---

\* Professora e Coordenadora de Estágio Supervisionado na FAENE; Professora e Coordenadora da Área de Didática e Tecnologias / Práxis Pedagógica e Tirocínio Docente no Departamento de Educação da UNEB. Membro do GT de Pesquisa Educação em Valores para a Democracia. Tel. (71)362-7716 E-mail a.lago@uol.com.br

**KEY-WORDS:** supervised internship, pedagogical praxis, educational processes.

## INTRODUÇÃO

... do mesmo modo que se aprende a dançar dançando, aprende-se a ensinar ensinando ..

Zabala

O desejo de contribuir com a sociedade disponibilizando um profissional consciente e autônomo na sua vida pessoal / profissional, faz com que os cursos de Pedagogia invistam na construção desse profissional, de forma que haja, em sua formação, uma articulação entre as teorias pedagógicas trabalhadas durante o curso, e a sua significação na realidade, isto é, no desempenho docente em sala de aula.

O Estágio Supervisionado é de extrema importância para o processo de desenvolvimento profissional dos estudantes de Pedagogia, pois é a partir da reflexão teórico-metodológica, promovida na investigação da práxis pedagógica – seja pela observação, cooparticipação ou pela atuação docente – que se possibilita a formação de profissionais para a educação.

O momento de estágio é muito singular, pois promove e incentiva a dialética teoria-prática que foi apresentada/trabalhada, durante todo o curso, através de observação, e participação e atividades de ensino-aprendizagem em sala de aula. Está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9.394 de 20.12.1996. A exigência é de 400 horas de Estágio Supervisionado.

Nessa compreensão, Entendemos que o Estágio Supervisionado nos cursos de Pedagogia tem uma significação especial, pois nele está presente a reflexão da unidade teoria / prática em ensino, que

possibilita uma maior compreensão do mundo e uma ação pedagógica mais consciente para atuar na sua realidade imediata, ou seja, sua cidade.

É na articulação instituição e meio sócio-cultural que se permite uma ampla discussão desde as perspectivas filosóficas e sociológicas, articuladas aos condicionantes sócio-político-econômicos; passando pelos aspectos psicológicos e da didática; bem como, os aspectos da metodologia de ensino. Para Morin (2001) o exame e o estudo da complexidade humana é uma das vocações essenciais da educação que possibilita a reflexão da diversidade no pensar / agir. Conseqüentemente, é nesse momento de articulação do conjunto destes aspectos da realidade que é possível ao professor-estudante formular um posicionamento responsável no contexto do estágio.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO nas Faculdades de Educação é previsto nos projetos do curso para ser um momento de investigação e consolidação de ações e posturas docentes para o estudante/estagiário. Nele a unidade teoria – prática se apresenta possibilitando a promoção e a reflexão do papel docente. É quando este papel esbarra na fragmentação da professores e estudantes, que não comprometidos com este momento de suas vidas, escamoteiam de variadas formas a produção do estágio. Daí a importância de estudos/experiências nesta área, e esta é a motivação da

experiência, aqui registrada, que foi realizada na Faculdade Adventista de Educação do Nordeste, no primeiro semestre do ano de 2003.

## **1 - POLÍTICA E METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Ao escrever sobre esta experiência do Estágio Supervisionado de docência que aconteceu no primeiro semestre de 2003, com a turma do sétimo período do curso de Pedagogia da Faculdade Adventista de Educação do Nordeste - FAENE, uma questão se instala de imediato: que impacto teve para os docentes e os estudantes dos cursos de Pedagogia? À luz deste questionamento pretendemos rever alguns “pontos” que são relevantes para a compreensão da experiência ocorrida na FAENE (Faculdade Adventista de Educação do Nordeste). Primeiramente, será necessário fazer um comentário sobre o estágio supervisionado como foi orientado pela direção da FAENE, bem como o processo de estágio passo - a - passo.

Segundo Perreauld, (2001,11)...Devemos proceder a uma transposição didática a partir de práticas reais, reequilibrando (...) a formação de professores. E assim, desenvolver habilidades profissionais para o magistério do 1º e 2º ciclos do Ensino Fundamental de maneira que estes tenham a capacidade de refletir acerca da diversidade de pensar/ agir em educação nas várias instituições educacionais e saibam desenvolver o trabalho com eixos temáticos, temas transversais e valores. O pretendido é que os egressos desses cursos sejam, nas suas cidades, multiplicadores do trabalho que vem sendo desenvolvido pela FAENE no Ensino Fundamental e Médio.

Dessa forma, Os princípios metodológicos adotados no Estágio Supervisionado da FAENE apontam para a integração do processo de estágio com a realidade imediata dos estudantes do curso de Pedagogia, no sentido de que o compromisso educativo seja realizado.

Ainda informando sobre a normatização existente para realização do Estágio Supervisionado da FAENE, no 7º semestre a tônica do Estágio Supervisionado centra-se nas atividades de regência em classes do ensino fundamental, 1ª a 4ª série. Neste sentido, propõe-se uma alternativa de estágio no sentido de propiciar aos estudantes / estagiário uma consciência do papel do docente, através das atividades de docência nas séries iniciais, buscando fortalecer a reflexão crítica e a troca de experiências sobre iniciativas pedagógicas que certamente contribuirão para mudanças na prática educativa, relacionado aos primeiros anos da escolarização.

Dessa forma, vale a pena destacar o elenco de atividades que são recomendadas na proposta institucional de estágio, a saber:

- Atividades de construção dos referenciais teórico - metodológicos para suportar a investigação em campo de estágio que sejam adequadas às localidades de suas residências, de forma que os estudantes vivenciem mais nitidamente a sua realidade imediata;
- Elaboração de instrumento para efetivação do diagnóstico de campo de estágio;
- Compartilhamento entre os estudantes e professores das vivências encontradas no campo de estágio;
- Elaboração de referenciais e critérios de avaliação do diagnóstico do campo para tomada de decisões;

- Construção de projeto de intervenção em atuação; contemplando a proposta de eixos temáticos, temas transversais e valores; são algumas das propostas que o estágio de docência da FAENE.

As atividades acima descritas são realizadas sob orientação e iniciativa do professor - orientador. De forma que este acompanha, na prática de estágio, todos os estudantes / estagiários no desenvolvimento das suas ações. na prática de estágio,

Enquanto etapa curricular obrigatória, o estágio está sendo desenvolvido privilegiando as atividades de regência classe no Ensino Fundamental – 1ª a 4ª séries, com vistas a assegurar ricas experiências pedagógicas e uma visão do processo educativo numa perspectiva que acolha e operacionalize as diretrizes do projeto de estágio, já explicitadas.

Torna-se importante registrar que no planejamento do estágio a etapa de atribuições de tarefas entre docente e estagiários é fundamental, devendo ficar bem claro o que se espera deles nesse período. Com esta finalidade coube ao estudante:

1. Contatar as escolas escolhidas entregando a carta de apresentação para a oficialização do estágio supervisionado, trazendo-a assinada pelo responsável da escola cedente, ao professor responsável ou Supervisor de estágio do seu curso. Pois somente, a partir da permissão da escola, haverá possibilidade da realização do estágio na instituição parceira que, neste contexto, será

considerada como Pólo de Estágio), pois apenas assim haveria a possibilidade de estágio naquele local e seria considerado Pólo de estágio.

2. Apresentar seu projeto de estágio supervisionado

3. Seguir as orientações do professor responsável e/ou supervisor, entre elas, a de apresentar os devidos relatórios e controle de frequência, devidamente preenchidos, com carimbo da Instituição Cedente, assinatura do professor que acompanhou o estágio, explicitando números de horas em cada dia de estágio.

As atribuições da Coordenação de Estágio foram definidas e informadas aos estudantes no início de estágio, entre as quais estão as de Estabelecer condições mínimas para a realização de estágios, orientando e dando assistência permanente ao estagiário, mantendo contato com as escolas onde se realizam os estágios, bem como, avaliando constantemente o desempenho desse estudante.

## **2 - O ESTÁGIO SUPERVISIONADO PASSO – A – PASSO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA**

No primeiro semestre de 2003, quando a segunda turma da FAENE se encontrava em período de estágio para o desenvolvimento de atividades de observação e de docência em escolas públicas ou privadas, foram organizados os pólos de estágio, a partir da concentração numérica de estagiários, em municípios circunvizinhos a FAENE. É importante registrar que para cada grupo de estudantes que é encaminhado para o estágio faz-se uma nova composição para a formação dos pólos de estágio, pois cada estudante faz sua realização seu estágio na cidade em que reside<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> A turma de 2003.1 nos apresentou como pólo de estágio/ cidades, as seguintes: Capoeiruçu, Cachoeira, Conceição de Feira, Feira de Santana e Cruz das Almas. Em cada pólo constava duas (02) escolas.

Depois de definidos os cinco (05) pólos de estágio e contatada a instituição de ensino onde seria desenvolvido o estágio, a coordenação de estágio tomou os seguintes procedimentos:

- Entrega da carta de apresentação para a oficialização do estágio.
- Manter um mapa com a relação e dados necessários de cada estagiário em atuação.
- Recolher registros escritos, fruto das avaliações do coordenador de estágio, das avaliações do professor/coordenador da escola que serve de campo de estágio, bem como, as auto-avaliações dos estagiários.
- Devolução da carta de oficialização assinada pelo responsável da instituição cedente, onde será realizada a atividade de estágio, ao professor responsável ou ao supervisor de estágio de seu curso, considerando que só assim este documento poderá ter validade na apresentação do seu plano de estágio.

A oficialização do Estágio Supervisionado é muito importante para os procedimentos posteriores que marcarão a entrada do estudante nas classes em que eles vão estagiar, destarte, os estudantes sabiam que esse documento era de fundamental importância para a regularização do seu estágio. Não tivemos portanto, dificuldades para arrumar o nosso estágio, pois contamos com a cooperação dos estudantes.

No início do semestre foi discutido em reunião e entregue a cada estudante um Manual de Estágio Supervisionado. Trata-se de um instrumento valioso para os sujeitos envolvidos no processo de construção do Estágio Supervisionado. Professores e estudantes de Pedagogia nele encontraram informações, tais como: requisitos de participação em estágio supervisionado, distribuição de carga

horária de estágio, atribuição do estagiário, da coordenação e/ou da supervisão de estágio, cronograma de estágio.

Essas informações orientaram os procedimentos das ações que foram desenvolvidas nos campos de estágio as quais esclareceram quanto a estrutura do Estágio Supervisionado na FAENE. ( Os estudantes acharam um instrumento valioso para orientação das ações docentes e discentes e explicitaram isso diversas ocasiões, em que recorriamos ao nosso manual. )

É importante registrar que nas diversas ocasiões em que recorriamos ao nosso manual os estudantes/estagiários explicitaram opiniões considerando o enorme valor do instrumento para orientação das ações docentes e discentes.

Antes da ida a campo houve outras sessões para produção do instrumento de diagnóstico da realidade sócio-cultural educativa no entorno do colégio, referente aos aspectos físico, didático e de relacionamentos. Esse material foi produzido coletivamente, fruto das inquietações dos próprios estudantes.

A seguir, os estagiários foram ao campo de estágio para investigar melhor a identidade sócio-cultural do espaço escolhido, de forma que as possibilidades de trabalho, bem como as suas dificuldades fossem já vistas e consideradas no momento da construção do projeto de estágio. Eles retornaram do campo com material suficiente, tais como: entrevistas realizadas com coordenadores e professores, observações sistemáticas em sala de aula e conteúdos de ensino, e que diz respeito aos planos para o bimestre letivo da classe em foco, bem como no que se refere à singularidade dos sujeitos em questão - para construir o citado projeto.

Nas reuniões de Estágio Supervisionado foram construídos procedimentos - abaixo elencados - que atenderam às particularidades dos campos de atuação. Nesse sentido o levantamento de questões pertinentes à unidade teoria - prática na relação ensino - aprendizagem foi vital para o sucesso em campo, bem como, a boa escolha e negociação do campo de Estágio Supervisionado. Também foi um fator de fundamental importância para todos os envolvidos no processo de estágio supervisionado, a saber: estudantes / estagiários, coordenador de estágio e comunidade escolar, para que o estágio em todo momento estivesse permeado de significação para todas as partes envolvidas. Finalmente a construção de instrumento de observação da prática pedagógica, com base nas questões discutidas anteriormente para que a observação em campo de Estágio Supervisionado fosse bem sucedida, com base nas seguintes categorias: concepção de mundo, de homem e de educação, de escola, de relacionamento professor - aluno, de planejamento pedagógico, de conteúdos de ensino, de metodologia e avaliação.

No momento da observação, um roteiro sugestivo para Observação / Participação nas Atividades de 1ª- 4ª Série, foi elaborado pelo grupo de estagiários que previu alguns itens, tais como: os objetivos das aulas, a integração e interdisciplinaridade dos conhecimentos, a relação professor/aluno, as habilidades de comunicação do professor, os conteúdos desenvolvidos, os procedimentos e recursos utilizados pelo professor, os procedimentos de avaliação.

A sistematização e compartilhamento dos resultados encontrados no campo de Estágio Supervisionado foi um momento de singular sentido para todos os envolvidos no processo de estágio

permitindo uma melhor clareza e sensibilidade na construção do projeto pelos estudantes que voltaram impactados pela experiência e impregnados das questões vivenciadas durante a observação. Ocorrendo então, que no retorno das observações a nossa sala de aula se transformou num fórum de concepções e processos educativos da educação formal.

## 2.1 - A CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE ESTÁGIO

Toda atividade deve ser planejada para que possa atingir os seus fins com maior rapidez e satisfação, e isto no ESTÁGIO SUPERVISIONADO é vital. Projetar é elaborar um caminho prévio de desenvolvimento das atividades, de forma clara, detalhada e rigorosa. Daí a importância da construção do projeto de estágio, que tem a natureza de reflexão teórico - prática, anterior à sua aplicação nas classes piloto de estágio. O projeto é um instrumento de trabalho que tem por finalidade guiar os passos do aluno e demonstrar, em linhas gerais, o que se pretende fazer. Ao elaborar seu projeto de estágio o aluno teve traçado um caminho eficaz para consecução de seus objetivos, orientando no sentido de responder as perguntas: Quem? O que? Por quê? Quando? Onde? Como?

Dessa forma o projeto de atuação em campo de estágio foi um instrumento que refletiu de forma cristalina as ações dos estudantes - estagiários. O Roteiro do Projeto Pedagógico de Estágio constou de itens, tais como:

- Os pré - textuais (capa, contra - capa, folha de rosto, dedicatória, agradecimentos, sumário);
- Os textuais, a saber,

√ A apresentação (onde ficou explicitado do que se tratava o projeto, bem como o que constava em cada item subsequente),

√ A justificativa (onde foi identificado a importância do trabalho),

√ A definição do marco teórico (onde foi declarado as posições do estagiário quanto a sua visão de mundo e de homem, bem como a sua concepção de educação, de escola de ensino - aprendizagem, de planejamento de ensino, metodologia e avaliação),

√ A seleção e defesa do tema transversal (nessa seção, foi explicitado o tema escolhido pelo estagiário para “atravessar” os conteúdos históricos, nesse momento eles fizeram a declaração da sua importância para as comunidades escolares),

√ A seleção dos conteúdos e objetivos (nesse item foram definidos os esquemas conceituais [saber], procedimentais [saber fazer] e atitudinais [saber ser e viver] que seria desenvolvido para cada conteúdo histórico),

√ A organização de tempo – atividades (aqui foi organizado o cronograma de trabalho por atividade),

√ A definição dos mini-projetos de trabalho (onde foi declarado o desenvolvimento metodológico [organizando conhecimentos prévios, tratando o novo conteúdo, fixando o conhecimento aprendido] e definindo a seleção de materiais e avaliação do processo).

√ A avaliação do trabalho final (aqui foi definido o tipo de auto - avaliação que cada estagiário se faria após o término do estágio);

- Os pós - textuais, bibliografia e anexos.

Terminado a elaboração do projeto, os estagiários foram sendo liberados para iniciarem o

seu período de atuação em campo, vale lembrar que não foram todos ao mesmo tempo, o critério de saída foi a conclusão da redação do projeto.

## 2.2 - A EXECUÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A execução do ESTÁGIO SUPERVISIONADO de atuação em docência no 7º período da FAENE foi caracterizada por grande expectativa dos alunos para execução dos seus projetos. Os medos, as inseguranças os conflitos, as alegrias fizeram parte da trajetória de estágio de cada um dos estudantes/estagiários. Esse efervescer foi constatado nas visitas de acompanhamento do estágio que aconteceu em março e abril de 2003. Essas visitas eram esperadas por todos na escola – diretores, professores, estagiários e as crianças e a importância que estas visitas tinham para todos, na comunidade, era nítido, percebendo-se assim, que esses eram momentos de comunhão entre a Instituição de Ensino Superior e a Escola.

As visitas tiveram a seguinte dinâmica: a professora responsável pelo estágio esteve em cada pólo de estágio, nas suas respectivas escolas e em cada uma dessas escolas, nas suas salas de aulas. Foi realizada uma (01) visita em cada uma das dez (10) escolas dos pólos de estágio e a duração dessas visitas correspondiam a um turno de aula, quando os estagiários eram sistematicamente observado em ficha de observação específica e em registro de ação em sala de aula. Ao final da tarde os estagiários eram reunidos para participarem de um momento que chamamos de “grupo de discussão”, onde eram devolvidas as observações, ressaltando as qualidades e as fragilidades das ações

desenvolvidas por eles em sala de aula.

Durante o período de estágio os estudantes não tiveram aulas na faculdade, e sim, receberam a visita do professor coordenador no local de estágio, sem necessária programação. É interessante registrar que os estudantes / estagiário sentiram falta das aulas na Faculdade, e é importante fazer uma reflexão acerca desse período de reclusão nos pólos de estágio. É imprescindível que seja dessa forma? Essa questão nos leva a pensar que ganhos e perdas estão implicados nessa dinâmica de estágio. Se optarmos pela saída dos estudantes / estagiários a campo, sem que nesse período eles tenham vínculos de aula com a Faculdade, eles ganham em “mergulhar” na tarefa docente e perdem na alienação que esse Hiato propõe. Se optarmos pela não desvinculação de aula dos estudantes / estagiários durante o período de estágio, eles ganham uma reflexão mais ágil e dinâmica e perdem com o volume de trabalho que terão que dar conta?

As visitas em campo de estágio, para mim, na condição de coordenadora desse grupo de estagiários, fora muito produtivas, embora que lutando contra o tempo e contra o cansaço, já que assumi esses cinco (05) pólos de estágio e suas dez (10) escolas seguimos a seguinte sistemática: a cada dia em um pólo de estágio, em cada turno uma escola. Seria muito interessante que o procedimento das observações de estágio fossem feitos, em cada escola, em período semanal e não uma única vez como fora realizado, mas o tempo foi exíguo, e a população dos estudantes em estágio muito grande para uma única coordenadora de estágio, o que dificultou a perspectiva de execução das observações mais frequentes do estágio.

A coordenação de estágio manteve um mapa

com a relação e dados necessários de cada estagiário em atuação. Também os registros escritos, as minhas avaliações, as avaliações do professor/coordenador da escola que serviu de campo de estágio, bem como, as auto – avaliações foram todas organizadas em um livro registro que se encontra disponível na coordenação da FAENE.

Gostaria de registrar aqui a importância de um instrumento que foi utilizado em campo de estágio, a saber, o “Diário de Bordo”. Esse foi um instrumento que foi recomendado na saída para campo de estágio, informando que ali, nesse diário reflexivo era onde eles deveriam colocar o andamento do projeto, redimensionar alguns aspectos do projeto, e avaliar diariamente as suas posturas. Os itens constantes do diário de bordo foram os seguintes:

- A data,
- Número da aula,
- Item 1 (nesse dia as atividades desenvolvidas em sala de aula transcorreram...),
- Item 2 (gostaria de evidenciar / enfatizar ...),
- Item 3 (preciso (re)significar...).
- O diário de bordo foi o último item constante no projeto, para ser entregue nos anexos da sua versão definitiva.

### **2.3 - O RETORNO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Após o término do período de atuação em campo de estágio, os estagiários retornaram à Faculdade para concluir a sua experiência em ESTÁGIO SUPERVISIONADO, com a construção do devido relatório de estágio, seguido da Exposição Pedagógica dos materiais de estágio a partir das orientações do professor responsável e/ou supervisor. Nesse retorno fora então entregue



o Projeto de Estágio completo, com os devidos anexos – diários de bordo e todo material produzido no período de estágio.

O Relatório do Estágio foi o resultado do processo de execução da problemática constatada no projeto. Ele, de forma clara e coerentemente, mostrou a capacidade do aluno em reunir dados pesquisados e colocá-los numa seqüência lógica e bem elaborada. Foram dados muito importantes à sistematização e redação conclusiva do Estágio Supervisionado, enquanto uma experiência vivida por eles - os estudantes estagiários.

O relatório de Estágio Supervisionado em docência nas séries iniciais do ensino fundamental – 1º e 2º ciclos – foi executado em parceria com a disciplina Tecnologia Computacional e Educação, e teve por objetivo instrumentalizar os estudantes para que eles pudessem utilizar os recursos da tecnologia computacional nos seus projetos de natureza docente, ampliando assim, a compreensão da informática com um instrumento pedagógico.

O relatório de estágio, fora pensado para ser um site, que estaria hospedado na página da faculdade, o que não foi efetivado. Os estudantes fora orientados para que o relatório contemplasse os seguintes itens:

- A Apresentação: capa, sumário, apresentação (apresente o seu estágio para quem não conhece ainda: aonde foi, em que turma, como vocês desenvolveram o projeto, qual a duração, etc...),
- A escola: como vocês se relacionaram com os sujeitos daquele espaço: diretores, coordenadores, professores, estudantes; o seu sentimento e a sua percepção sobre o estágio;
- A conclusão: a palavra final e sugestões para a próxima turma.

Vale ressaltar que cada item acima se referiu a

uma página do site construído pelos estagiários e que cada escola ou seja, o grupo de estagiários – de cada pólo - construiu o seu site.

Com base nesses termos a construção dos sites, por eles mesmos procurou resgatar a trajetória percorrida no período de estágio. Os resultados de estágio foram apresentados a toda comunidade do curso de Pedagogia, através de comunicações e apresentações dos sites construídos. Essas apresentações fizeram parte do evento conclusivo de Estágio Supervisionado, denominado de Exposição Pedagógica.

## 2.4 - A EXPOSIÇÃO PEDAGÓGICA

A Exposição Pedagógica constou de dois momentos, a saber: uma exposição, que apresentou os materiais pedagógicos concretos, utilizados no período de estágio, bem como, os projetos elaborados para atuação em campo de estágio; a segunda parte do evento constou das apresentações dos sites dos relatórios de estágio.

Nessa exposição, que foi realizada no corredor principal da FAENE, ficou definido que cada estagiário/escola reuniria em uma mesa:

- Os projetos, já devidamente apreciados.
- Os materiais pedagógicos trabalhados durante o período de estágio, como: sucatas, materiais concretos, jogos e murais.
- Folder explicativo do processo de estágio, para serem distribuídos entre a comunidade de Pedagogia.

No momento da comunicação os sites foram apresentados, cada estagiário/escola teria 30 minutos para fazer a sua apresentação. Essas atividades representaram para os estudantes / estagiários uma vivência rica, de um trabalho em que eles ativamente participaram no início, meio e

fim. Valé fazer aqui uma reflexão quanto ao procedimento de não se estender o convite da Exposição Pedagógica aos Diretores, Coordenadores Pedagógicos e aos Docentes das escolas dos pólos de estágio. A intenção é de que em uma próxima turma haja a correção deste procedimento.

### **O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: Conclusões e considerações**

Somos de acordo com Pimenta (1995), segundo a qual a atividade docente é práxis. Nesta perspectiva é que o Estágio Supervisionado na FAENE desenvolve-se de forma global, em posturas e atividades que estimulam e organizam a ação discente diante da necessidade de articulação teoria - prática. Para tanto, no 7º semestre – sempre será privilegiada atividade de regência classe do ensino fundamental, 1ª a 4ª série, em escolas que, previamente articuladas para participarem de parceria com a FAENE recebem grupos de estudantes para realizar tal estágio.

Para o desenvolvimento do Estágio Supervisionado foi necessário um trabalho participativo envolvendo-nos, enquanto coordenadora de estágio e alunos, os Diretores,

coordenadores, e Docentes das Escolas dos Pólos de estágio e o Professor de Tecnologia Computacional e Educação, a fim de socializar esta proposta e viabilizar um trabalho produtivo. Considerando-se que durante todo o processo, este programa esteve sujeito às necessárias alterações, atendendo ao princípio da flexibilidade.

Este importante momento do currículo para a formação docente ainda está em construção, muitas compreensões, muitas atitudes, muitos procedimentos deverão ainda ser reavaliados, não para chegar a um fim definitivo, mas para gerar novas compreensões, atitudes, procedimentos; e assim, realimentar esse processo educativo.

Ao finalizar a experiência do Estágio Supervisionado de docência da FAENE, não podemos mais fugir à questão que se instalou no início desse texto: qual o significado que essa experiência de estágio teve para docentes e para os estudantes dos cursos de Pedagogia? Quero pensar que esta experiência acrescentará elementos de reflexão a todos os envolvidos no processo de construção do estágio na FAENE e aos leitores, exatamente porque cada experiência é única, e que se cresce no diferente e no singular.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

MORIN, Edgar – **Os setes saberes necessários à Educação** – 4ª ed., São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido – **O Estágio na Formação de Professores – Unidade Teoria / Prática?** – 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1995.

Revista Pedagógica Pátio – Ano V, nº 17 – Maio / junho 2001

Revista Pedagógica Pátio – Ano VI, nº 2 – julho / agosto 2002